



Busca



Login

Senha

Cadastre-se

Noticias



Noticias - Artigos

21/12/2007 13:58:48
RASTREABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA APÍCOLA

Por Ricardo costa Rodrigues de Camargo
 Pesquisador da Embrapa Meio-Norte
 ricardo@cpamn.embrapa.br

No mercado globalizado, as exigências são cada vez maiores em relação à garantia da qualidade de qualquer produto a ser consumido e comercializado, sendo que a cadeia de alimentos é umas das mais exigentes.

A preocupação relacionada à origem dos alimentos já estava presente nos processos mercadológicos entre o Oriente e a Europa, onde produtos eram exportados com identificação de seus exportadores. Na Europa do século XIII a preocupação com a peste levava as autoridades municipais a exigirem dos comerciantes de alimentos a apresentação de documentos certificando que os produtos não eram trazidos de regiões onde a peste havia ocorrido.

No seculo XV surgiram listas de produtos considerados capazes de transmitir epidemias (algodão, pele e penas) e cujo comercio deveria ser proibido. O comercio dos produtos considerados seguros (sementes, vegetais, frutas, vinhos, etc) não sofria restrição.

Atualmente, os consumidores e os mercados não estão apenas exigentes em relação à segurança alimentar, levando-se em consideração a inocuidade e ausência de contaminações dos produtos, mas também nas condições e métodos de produção, onde a preocupação com o meio-ambiente, utilização sustentável de recursos naturais, exploração e utilização de mão de obra escrava ou infantil, etc. são levadas em consideração no acesso de produtos aos mercados.

Neste contexto está inserida a cadeia apícola, com seus diversos produtos, tanto para consumo humano, como alimento (mel), suplementos (pólen e geléia real) e produtos terapêuticos (própolis e méis compostos), mas também como fornecedora de insumos (cera) na fabricação de produtos manufaturados, como ceras automotivas, cosméticos, etc.

Para a construção de um agronegócio apícola competitivo, tanto na base da produção, como na indústria, a rastreabilidade não pode ser mais considerada como um entrave ou apenas mais uma exigência de mercado e sim, como uma ferramenta fundamental para assegurar aos mercados e aos consumidores finais, a qualidade do produto apícola e propiciar acesso de mercado e agregação de valor.

A aplicação de rastreabilidade está intimamente ligada ao conceito de qualidade, pois dentro de um processo de gestão da qualidade ou de avaliação da conformidade, a rastreabilidade será uma das ferramentas fundamentais de suporte para a garantia da qualidade nas diversas etapas de produção e consequentemente do produto final.

O conceito de qualidade pode ser amplo e apresentar inúmeras conotações, mais uma definição possível é que "qualidade é a garantia da melhoria continua dos processos e dos produtos e o atendimento às necessidades dos consumidores".

Sendo assim, as necessidades e exigências do consumidor final, em relação, por exemplo, a segurança daquele produto, ou suas particularidades, assim como suas preferências específicas é que em muitos casos irão definir a qualidade de um produto.

Em relação aos produtos apícolas o País detém legislação específica (Instrução Normativa nº 11 de 20/11/2000 e nº 3, 19/01/2001 e que determina os padrões mínimos para todos os produtos das abelhas (Regulamentos Técnicos).

Entretanto, o simples atendimento desses parâmetros não é suficiente para

10X. Só R\$ 1.799
 Válido até 06/03



» **Estude Aqui**



Livros, pesquisa, instituições...

» **Paraná**



Conheça as belas deste povo.

» **Parceiro**



Seja parceiro de conteúdo do Portal!

» **Pesquisa Escolar**



Aqui você encontra aquela disciplina

» **Vestibular**



cursos, carreiras, dicas, faculdades

» **Noticias**



Você é quem escolhe o que quer ler

» **MIT Cursos**



- Kipress - Notícias
- Papo na Educação
- Fórum
- Entrevista
- Artigos
- Chat
- Shopping
- Sala de Imprensa
- Congressos
- Palestrantes
- Multimídia
- Biografias
- Contos e Poesias
- Cultura e Lazer
- E-Livros
- Resumos
- Conteúdo Especial
- Como fazer
- Educação Infantil
- Universidades

<p>Museus</p> <p>Livros</p> <p>Artes</p> <p>Cursos</p> <p>Ensino</p> <p>Notícias</p> <p>Utilidade</p> <hr/> <p>Enade Enem</p> <p>Fies Prouni</p> <p>Dicas</p> <p>Vestibular sem estresse</p> <p>Cursos</p> <p>Processos de seleção</p> <p>Calendários</p> <p>Provas e Gabaritos</p> <p>Disciplinas</p> <p>PNL e você</p> <p>Psicopedagogia</p> <hr/> <p>Pesquisa Escolar</p> <hr/> <p>Massachusetts Mais de 2000 cursos direto do MIT, nos Estado Unidos</p> <hr/> <p>Cadastrat</p> <p>Descadastrat</p> <p>News anteriores</p> <hr/> <p>Ajuda Kipress</p> <p>Tour Aprendaki</p> <p>Parceiros</p>	<p>garantir a comercialização dos produtos apícolas no mercado internacional, onde diferentes limites e parâmetros, muitas vezes mais restritivos, que aqueles determinados no Codex Alimentarius são determinados pelos países importadores, muitas vezes diferindo de país para país, mesmo dentro de um mesmo bloco comercial, como é o caso da Comunidade Europeia.</p> <p>Todavia, a comprovação de um sistema de rastreabilidade implantado nas cadelas produtivas é hoje uma condição sinequanon para todos os mercados no aceite de produtos internos ou externos.</p> <p>No caso do agronegócio podemos definir rastreabilidade como sendo "a capacidade de manter custódia confiável da identificação de animais e produtos alimentícios nas várias etapas da cadeia alimentar, do campo à mesa".</p> <p>Segundo a União Europeia rastreabilidade é a capacidade de detectar a origem e de seguir o rastro de um gênero alimentício, de um alimento para animais, de um animal produtor de gêneros alimentícios ou de uma substância, destinados a ser incorporados em gêneros alimentícios ou em alimentos para animais, ao longo de todas as fases da produção, processamento e distribuição." (EC 178/2002)</p> <p>Como a cadeia alimentar é uma corrente contínua do campo à mesa sendo dividida em atividades especializadas e conectadas como elos desta cadeia, haverá necessidade de rastrear o produto em todos esses elos.</p> <p>No caso da cadeia apícola, será necessário rastrear o mel produzido, ou outro produto da colmeia, desde o apiário, durante as etapas de transporte e manipulação e posterior processamento (entrepasto).</p> <p>A base da rastreabilidade está fundamentada na ligação entre a identificação e a informação. Por exemplo, a retirada de um produto necessita somente da rastreabilidade de parte da cadeia, compreendendo a etapa da produção até o consumidor. Entretanto, se o problema origina-se na matéria prima, a rastreabilidade até o produtor primário melhora a possibilidade de corrigir a falta e identificar responsabilidades.</p> <p>Essa situação se aplica a cadeia apícola, em virtude da característica específica de seu principal produto que é o mel. Em função da falta de aplicação das boas práticas no campo e na etapa de extração, muitas vezes o mel que chega ao entreposto, pode já apresentar comprometimento de sua qualidade, reforçando a necessidade de rastreá-lo nas fases anteriores ao processamento.</p> <p>Sendo assim, é fundamental a existência de mecanismos que facilitem a coleta e autenticação da informação dos produtores, importadores e processadores e que essa informação seja compartilhada através da cadeia. Tão importante quanto essa comunicação entre os elos da cadeia produtiva é a manutenção e atualização da informação, pois caso isso não ocorra o sistema de rastreabilidade se tornará vulnerável e não confiável.</p> <p>Esse pode ser um grande gargalo para o segmento apícola, quando consideramos a questão cultural e muitas vezes até de baixa escolaridade dos produtores, que apresentam forte resistência na utilização de registros, durante suas atividades rotineiras de manejo e no momento da coleta e beneficiamento do mel.</p> <p>O conceito de rastreabilidade deverá ser aplicado dentro de um sistema, que terá vários níveis, que estarão conectados a apenas um elo e entre os diversos elos da cadeia. Vários são os sistemas de rastreabilidade usados nas indústrias, mas que irão compartilhar as características básicas seja em sistema informatizado ou com registros em papéis. Ou seja, a aplicação da rastreabilidade não irá necessariamente requerer de um processo tecnológico e dispendioso, mas sim da aplicação simples do conceito da identificação, elaboração e manutenção de registros e facilidade na obtenção da informação.</p> <p>Sendo assim, a rastreabilidade tanto é e poderá ser uma exigência, como uma oportunidade para competir, podendo apresentar distintas interpretações, onde numa visão reativa ela é apenas uma resposta para atender exigências de legislações internacionais e nacionais. Em uma visão pró-ativa uma oportunidade para agregar valor nos processos e produtos.</p> <p>VANTAGENS DA RASTREABILIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Efetividade no processo de recall e atendimento da legislação. 2. Facilidade na detecção de eventuais falhas e aplicação de medidas corretivas. 3. Atendimento das exigências do mercado internacional. 4. Suprimento de informações sobre o controle e a segurança dos produtos. 5. Ferr <p>21/12/2007 Por Fernando Sinimbu Teresina - PI - Brasil</p>
---	--

Estude no MIT
gratuitamente
online

Artigos
Comente assuntos
que lhe
agradem...

Notícias
Leia as notícias
que lhe interessa.

**Papo na
Educação**
Especialistas tem
horário
marcado...

Publicidade
Anuncie no
Aprendaki. É fácil!

PARCEIROS
Junte-se a nós na
Inclusão Digital!

Educação
Procurando
assessoria de
imprensa?

Eventos
Coloque seus
eventos no
Aprendaki

**Links
Patrocinados**
Anuncie seus
produtos e
serviços...

**Links
Patrocinados**
Anuncie seus
produtos e
serviços AKI

Fórum
Opinie...
discorde...
comente...

**Links
Patrocinados**
Anuncie seus
produtos e
serviços AKI

**Links
Patrocinados**
Anuncie seus
produtos e
serviços AKI

O que você achou desta notícia?
Comente e dê sugestões abaixo.

Insira Comentários

Nome: _____
Email: _____